

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO – PARELHEIROS

Data: Inspeção Parelheiros – 12/04/24

Horário - Início 10h07 e término às 13h42

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Gabriel Kenji Wasano Misaki (relator), Cristina Emy Yokaichiya, Pedro Naves Magalhães e Adriana do Carmo Rios dos Santos

Diretor:

Diretora substituta Edijane (diretora substituta, supervisora)
seat@parelheiros.sap.sp.gov.br

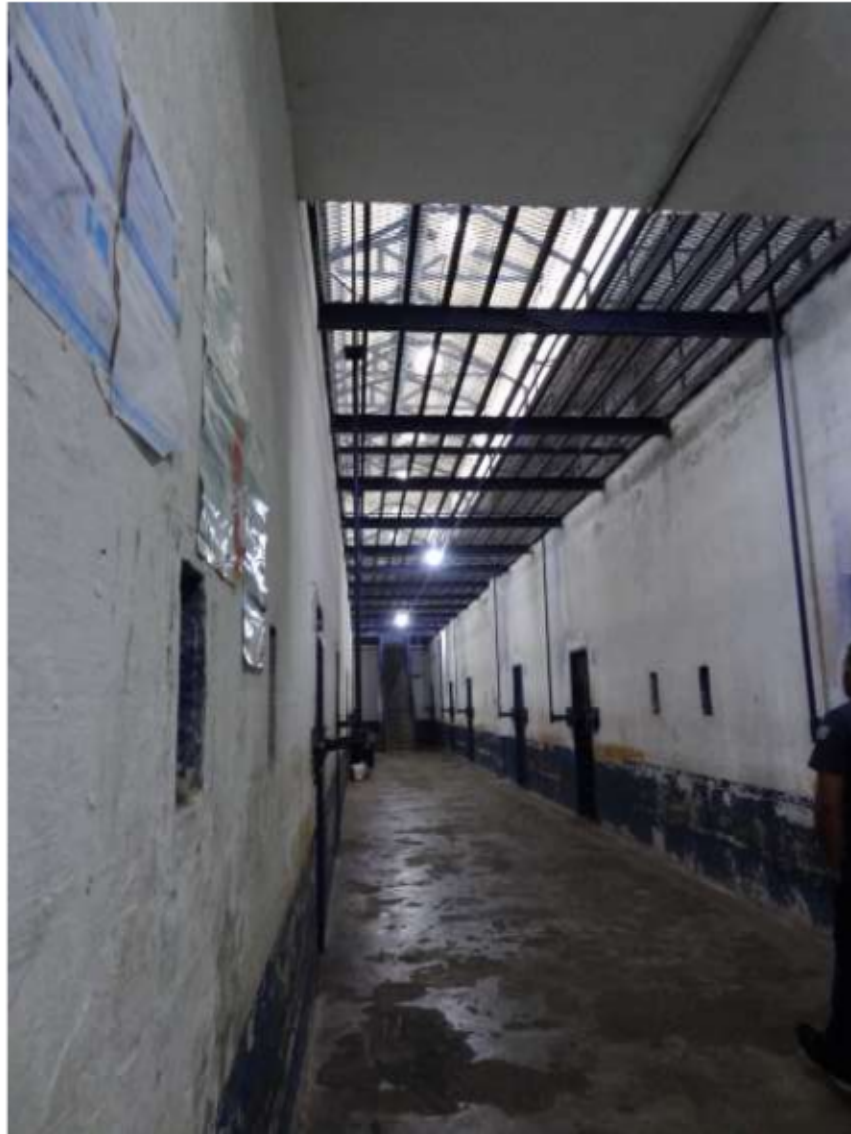
Diretor de disciplina Leandro Romeiro

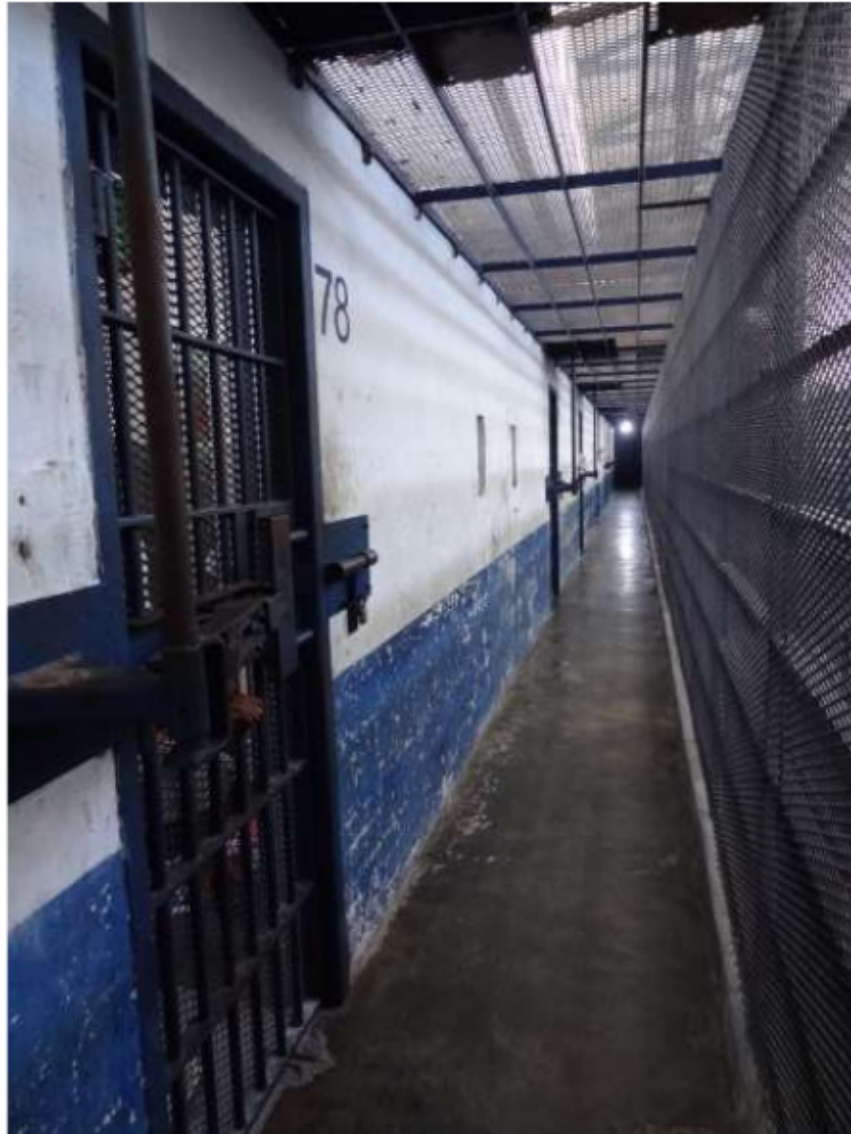
Cristian (diretor que estava de férias) - cristiansilva@sp.gov.br

1- DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA/NARRATIVA DA INSPEÇÃO:

Em 2009, a unidade passou a ser penitenciária.

A unidade prisional possui dois pavilhões, A e B, cada um com dois andares. O andar inferior de cada pavilhão possui celas com capacidade para 12 detentos, enquanto o andar superior possui celas com capacidade para 9 detentos. No total, a unidade conta com 78 celas, distribuídas igualmente entre os dois pavilhões, resultando em 39 celas por pavilhão.





A unidade prisional abriga atualmente 1480 detentos, apesar de sua capacidade oficial ser de 982 vagas. O regime de cumprimento de pena na unidade é exclusivamente fechado. Para fins de isolamento e segurança, a unidade dispõe de 2 celas de seguro. O banho de sol é permitido em dois turnos: das 9h às 11h e das 13h às 16h. O recolhimento geral dos detentos às celas ocorre às 16h30min.

A alimentação dos detentos e da administração é preparada em uma cozinha interna, que também fornece refeições para outras unidades prisionais em Diadema e São Bernardo do Campo. A cozinha destinada à administração é separada daquela utilizada para os detentos. São servidas três refeições diárias: café da manhã às 8h, almoço às 11h e jantar às 17h, totalizando aproximadamente 2.100 refeições por turno.



Alimentação para pessoas com dieta especial







A imagem evidencia **condições alarmantes** na cozinha da unidade prisional, caracterizadas por um ambiente **extremamente insalubre** e em total **desconformidade** com as normas de vigilância sanitária. A **falta de higiene** é generalizada, com **acúmulo de detritos** no chão, bancadas e equipamentos engordurados, além de **alimentos armazenados de forma inadequada**, potencializando o risco de **contaminação cruzada** e a proliferação de **pragas**. O **estado precário** do piso, paredes e instalações, como a **ausência de ventilação e iluminação adequadas**, agrava ainda mais o cenário, criando um ambiente propício à proliferação de microrganismos. Adicionalmente, a **manutenção dos equipamentos** é negligenciada, com a presença de ferrugem e desgaste.

Diante da gravidade da situação, a **atuação imediata** dos órgãos de vigilância sanitária se faz necessária, até que todas as **irregularidades** sejam corrigidas e as condições mínimas de **higiene e segurança** sejam restabelecidas. A **fiscalização sanitária** deve ser **intensificada** para prevenir a ocorrência de situações semelhantes, que colocam em **risco a saúde** tanto da população carcerária quanto dos funcionários da unidade.

A unidade prisional dispõe de alas específicas para enfermaria, inclusão, seguro (com duas celas destinadas principalmente a transferências), disciplina (com duas celas), escola e trabalho. O encaminhamento para atividades laborais é feito em parceria com a empresa Acrinil, priorizando os detentos em regime semiaberto.

A enfermaria encontra-se em reforma, contando atualmente com três celas para isolamento de presos com suspeita de doenças contagiosas, sendo duas equipadas com água quente. O projeto de reforma prevê a construção de mais três celas e a ampliação do espaço destinado a videoconferências.



Enfermaria e área para banho de sol



Celas já existentes com chuveiro quente



Área para reforma e construção de mais celas na enfermaria



Área para construção de mais videoconferência

A equipe de saúde da unidade prisional é composta por uma psicóloga, que também exerce a função de diretora de saúde, uma enfermeira, um auxiliar de enfermagem e um assistente social. O atendimento médico é realizado por meio de uma parceria com a organização Semente da Saúde, com a próxima consulta agendada para o dia 27. No dia da visita de inspeção, foi observado o agendamento de atendimento odontológico, providenciado pela Universal.



O exame criminológico é conduzido de forma online, mediante credenciamento de pedidos pela SAP ou pela psicóloga da unidade. Os atendimentos de saúde que requerem recursos além da capacidade da enfermaria são realizados na UPA e no Hospital de Parelheiros, com o apoio de ambulância e escolta interna, possibilitando o encaminhamento de 2 a 3 pessoas por dia para atendimento médico externo.

A superlotação carcerária, conforme relatado, impacta diretamente na disponibilidade de camas, sendo insuficientes para acomodar todos os detentos. Apesar da garantia de colchões para todos, houve reclamações por parte dos presos quanto à qualidade deles.



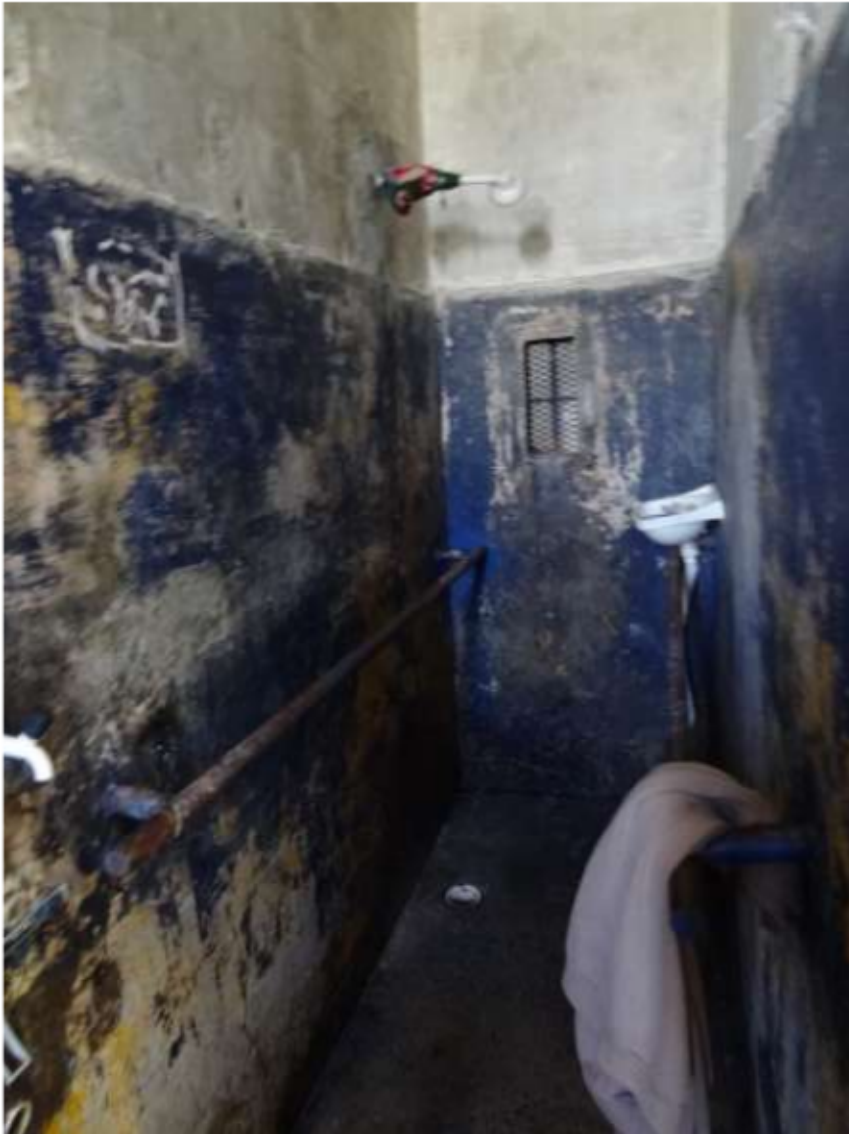
As celas encontram-se em estado de superlotação, com um número de detentos superior à capacidade das instalações. Em decorrência disso, alguns presos são obrigados a dormir no chão, em sistema de rodízio, devido à falta de espaço. A cela 76, por exemplo, possui 9 camas, mas abriga 17 presos.



Os detentos também manifestaram queixas em relação à infraestrutura da unidade, mencionando especificamente problemas como vazamentos e pias em condições inadequadas.



Cela em reforma com a preocupação de acessibilidade



Precariedade das instalações









Foi relatado que o abastecimento de água para consumo e banho é realizado em sistema de racionamento, com liberação quatro vezes ao dia, por aproximadamente uma hora em cada período: 7h20/8h20, 11h20/12h20, 16h/17h e 21h/22h. A unidade possui três caixas d'água, uma de grande porte externa e uma em cada ala. No entanto, devido a problemas estruturais, o fornecimento contínuo de água e o abastecimento adequado das caixas estão comprometidos.

A distribuição de água é feita por gravidade, o que limita a capacidade de abastecimento das caixas d'água das celas. Há um projeto para instalação de uma bomba que solucionaria o problema, mas ainda depende de laudo técnico, aprovação da SAP e substituição da tubulação para evitar vazamentos. O tempo estimado para o enchimento completo da caixa d'água é de cerca de quatro horas. A água fornecida pela SABESP é complementada por um poço outorgado, que, no entanto, requer uma unidade de tratamento para ser utilizado.



Caixa d'água central



Caixa d' água de cada um dos pavilhões

Alguns detentos relataram que o fornecimento de água nas celas é racionado, permanecendo disponível por um período entre 20 e 25 minutos. No pátio, a água é liberada durante o tempo em que os detentos estão presentes. A administração da unidade afirmou estar ciente da problemática e ter conhecimento de projetos para solucionar a questão do racionamento.

Quanto ao fornecimento de água quente, a administração informou que está disponível nos pavilhões de trabalho e nas quadras utilizadas para banho de sol. No entanto, apesar da existência de chuveiros instalados no pátio, muitos se encontram danificados e os detentos relataram que a água não está sendo fornecida em temperatura adequada.





A administração da unidade prisional informou que os detentos recebem um kit de higiene mensalmente e um kit de limpeza semanalmente. Apesar da **ausência de um nutricionista**, a unidade segue o **cardápio padrão do Serviço de Assistência Social ao Preso (SAP)**. As **visitas presenciais** ocorrem uma vez por mês, em finais de semana alternados, com organização por ala, e **não há opção de visitas virtuais**.

Como parte do procedimento de segurança, os visitantes passam por um **scanner corporal**. Além disso, a unidade possui uma **sala de vistoria**, onde, segundo informações da administração, as visitantes do sexo feminino podem ser solicitadas a **remover suas roupas** caso haja alguma **imagem suspeita** detectada durante a passagem pelo scanner.







O atendimento jurídico é prestado duas vezes por semana pela FUNAP, presencialmente às segundas e terças-feiras, e virtualmente nos demais dias. A administração da unidade afirmou não haver registro de rebeliões ou tentativas recentes. No mês anterior à visita, o Grupo de Intervenção Rápida (GIR) realizou uma incursão na Ala A, em resposta a um incidente envolvendo a recusa de presos em retornar à cela após atendimento médico e uma tentativa de arrombamento de uma grade de acesso ao corredor. Os 23 presos envolvidos foram transferidos após a intervenção do GIR, que incluiu revista e coleta de depoimentos.

A administração também reportou uma tentativa de suicídio recente e, no dia da visita, havia 10 presos cumprindo sanções disciplinares e 2 em regime de seguro. O corte de cabelo e barba segue as diretrizes estabelecidas pela resolução da SAP.

Em relação à segurança, a unidade possui apenas 2 ou 3 câmeras em funcionamento, apesar de haver cerca de 100 câmeras não instaladas. Atualmente, aproximadamente 40 presos estão envolvidos em trabalho interno, com uma ala específica para essa finalidade, incluindo chuveiros com água quente.





A unidade prisional dispõe de uma horta interna e dois galpões destinados a atividades laborais. Atualmente, um dos galpões está ocupado com trabalhos relacionados à chaveiro, enquanto os outros dois aguardam propostas de utilização, sendo cogitadas as áreas de jardinagem e embalagens.



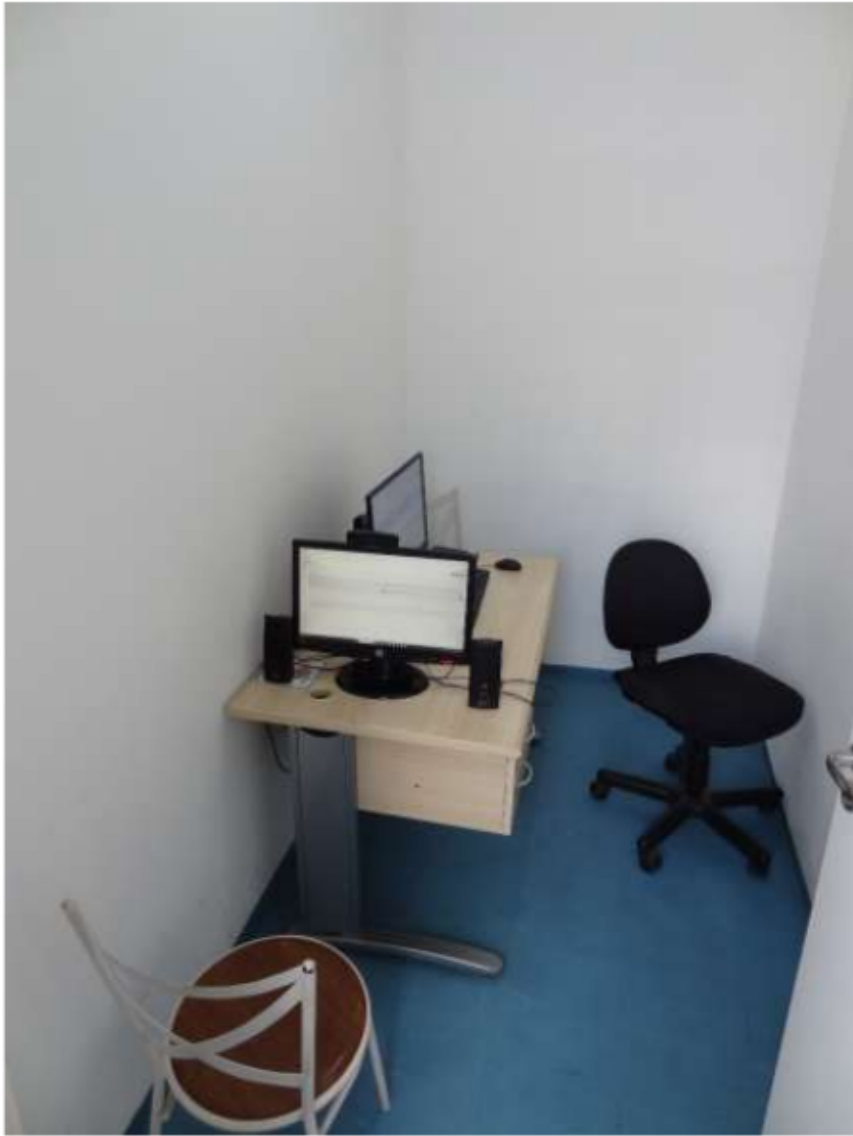
Durante a conversa com os detentos que se encontravam na ala de inclusão, foi constatado que uma das celas estava sem iluminação há dois dias, além de não dispor de água quente e acesso a banho de sol. As celas da ala de inclusão, em geral, apresentaram condições de iluminação insuficiente. O período de permanência no regime de observação nessa ala é de 10 dias.

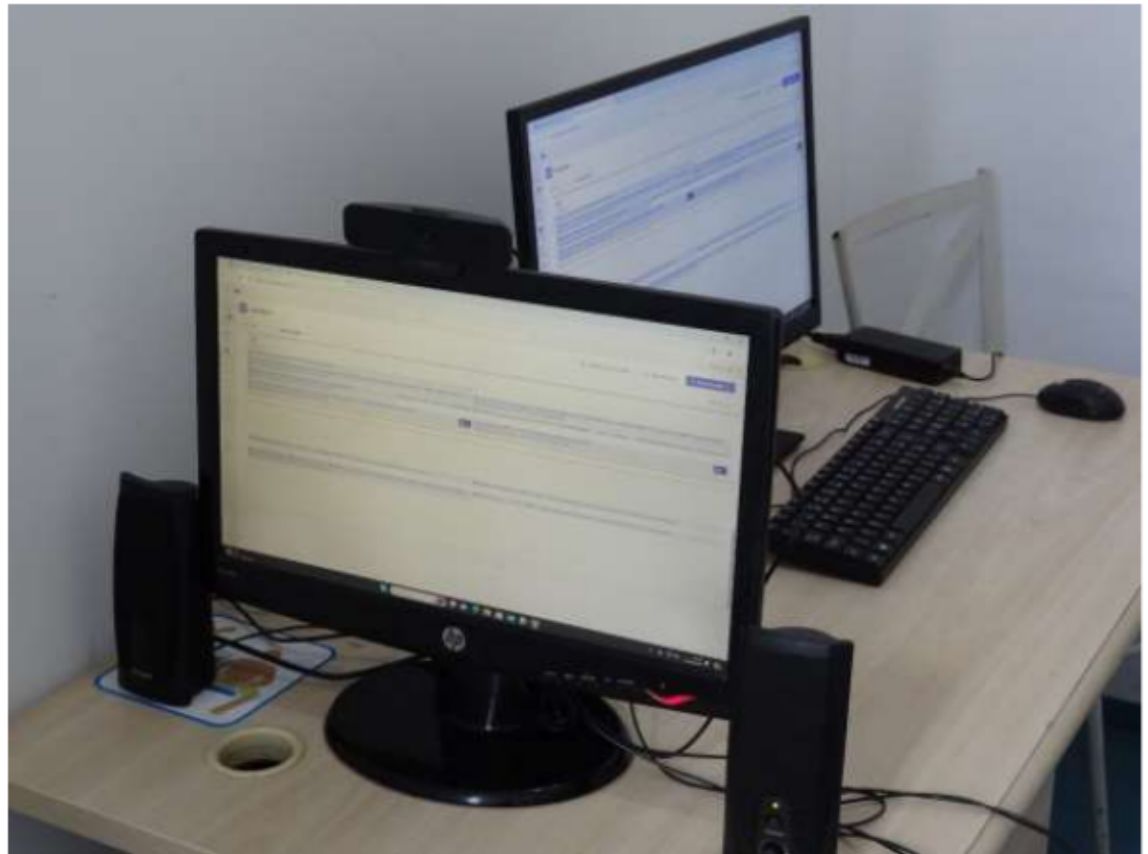






A unidade prisional dispõe de quatro salas destinadas a teleatendimento para audiências e entrevistas. Contudo, observou-se que a configuração atual das salas, com dois computadores e a presença do funcionário no mesmo ambiente que o preso durante o atendimento, pode comprometer o direito à entrevista reservada, previsto em lei.





A inspeção revelou a ocorrência de **inúmeros casos de sarna humana** entre os detentos, com a presença de cartazes informativos sobre sarna e piolhos espalhados pela unidade. Os presos relataram que a própria direção solicitou que familiares fornecessem medicamentos como ivermectina, sabonete de benzoato e permetrina loção, o que sugere **dificuldades no acesso a tratamento médico adequado** dentro da unidade.

Além disso, **a maioria dos detentos relatou a falta de manteiga no pão há seis meses**, indicando possíveis **deficiências na alimentação fornecida**. A **qualidade do atendimento de saúde** também foi alvo de críticas generalizadas, com relatos de doenças comuns como tuberculose, furúnculo, escabiose e problemas respiratórios, além da **falta de medicamentos e equipamentos básicos**, como bombinhas para asma. Diversos presos mencionaram problemas de pele, como furúnculos e coceira, e levantaram a hipótese de que a qualidade da água poderia ser a causa, embora uma inspeção visual na caixa d'água não tenha identificado irregularidades aparentes.

Quanto aos kits de higiene e limpeza, os detentos afirmaram que, apesar de assinarem o recebimento, a quantidade de itens fornecida é **inferior à registrada nos documentos**. O kit de limpeza, em particular, é considerado **insuficiente** para atender às necessidades de todas as celas. Além disso, os detentos relataram a **falta de materiais para o recolhimento de lixo**, sendo obrigados a utilizar sacos enviados por seus familiares.

por suas famílias para o recolhimento do lixo. A administração da unidade informou que os detentos recebem os seguintes itens: camiseta, calça, bermuda, lençol, fronha, travesseiro, pasta de dente, escova de dente, sabonete, barbeador, caneca, colher, toalha de banho, tênis, chinelo e papel higiênico.



Fotos do almoxarifado:





Vários presos relataram falta de pasta de dente há 5 meses.

Relatos de atraso no envio/recebimento de conexão familiar;

Freixas
 Conselho Familiar **X 34**
 De: Comissão Técnica de Apoio à Assistência Social - COTASS - Rua: ...
 Assessoria - Conselho Familiar
 Para: ...
 Assunto: ...

Nome: ...
 CPF: ...
 Endereço: ...
 Cidade: ...
 Estado: ...
 CEP: ...

Qual o motivo do atraso? ...
 Como foi resolvido? ...
 Qual o prazo de entrega? ...
 É necessário algum outro documento? ...

Qual Unidade Profissional? ...
 Endereço Profissional (Rua nº...)
 Telefone: ...
 Horário de atendimento: ...

E-mail para contato: ...
 Confirme seu e-mail: ...

Atraso na realização do exame criminológico: Houve relatos de que o processo de realização do exame criminológico está enfrentando atrasos consideráveis.

Dificuldade no encaminhamento do histórico escolar: Estudantes relataram problemas no recebimento de seus históricos escolares.

Falta de atendimento jurídico: Foi observada uma demanda por atendimento jurídico que não está sendo suprida.

Escassez de vagas de trabalho: A falta de oportunidades de emprego foi apontada como uma preocupação.

Houve reclamação em relação à qualidade do **atendimento médico** prestado. Afirmaram que não há médico no estabelecimento prisional e há negligência no atendimento. Indicaram o caso de

Nome:		Matrícula:	
--------------	--	-------------------	--

Que teve problema no dedo, passou pela enfermaria, ficou 20 dias em observação para só depois ser encaminhado para o pronto socorro (UPA). Por causa disso, teve que amputar parte do dedo no hospital. Retornou ao estabelecimento prisional e o dedo não melhorou e, após 3 dias, teve que voltar ao hospital para amputar o restante do dedo.





Blurred text, likely a caption or description, is present below the image but is illegible due to blurring.



Case No.	Age	Sex	Occupation	Duration	Site	Character
1	25	M	Student	6 months	Scalp	Well-circumscribed, alopecic patch
2	30	F	Teacher	1 year	Scalp	Well-circumscribed, alopecic patch
3	40	M	Engineer	3 months	Scalp	Well-circumscribed, alopecic patch
4	50	F	Homemaker	2 years	Scalp	Well-circumscribed, alopecic patch
5	60	M	Retired	10 years	Scalp	Well-circumscribed, alopecic patch

Problema

na

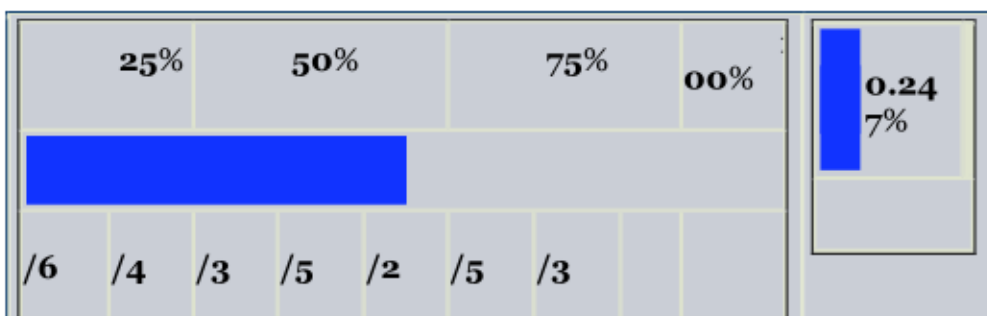
perna





Pedidos de análise de lapso na execução

SITUAÇÃO PROCESSUAL		
Unidade PARELHEIROS - "AGENTE DE SEGURANÇA PENIT FONSECA LOPES"	Atual: PENIT JOAQUIM	Data da Inclusão: 21/04/2022
Situação SAP: PRESO		
Procedência: CENTRO DE DETENCAO PROVISORIA BELEM I	Medida de Segurança:	NÃO
Início cumprimento de pena: (dd/mm/aaaa)	Regime:	FEC HADO
Motivo da prisão atual: CONVERSÃO DE PENA RESTRITIVA CUMPRIMENTO DE DESINTERNACAO PROGRESSIVA CUMPRIMENTO DE PENA FLAGRANTE MEDIDA DE SEGURANCA NÃO INFORMADO OUTROS PREVENTIVA PRISAO CIVIL PRISÃO TEMPORARIA PROGRESSÃO DE REGIME PRONUNCIA RECAPTURA REGRESSÃO DE REGIME REVOGAÇÃO DE LC REVOGAÇÃO DE SURSIS SAIDA TEMPORARIA SUSTAÇÃO CAUTELAR DE REGIME		
Total da Pena: 5 anos, 0 meses, 0 dias	Total de Interrupção:	0 dias
Cumprimento de pena até a presente data: 917 dias		
Porcentagem de pena cumprida até a presente data		Total



Cálculo considerando o total da pena

Data base para cálculo*: 15/10/2021 (Data da Prisão)

$$/6 = \frac{4/08/2022}{1} \quad /3 = \frac{4/06/2023}{1} \quad /2 = \frac{3/04/2024}{1} \quad /4 = \frac{3/01/2023}{1}$$

$$/5 = \frac{4/10/2022}{1} \quad /3 = \frac{1/02/2025}{1} \quad /5 = \frac{4/10/2023}{1} \quad /5 = \frac{3/10/2024}{1}$$

Data vencimento da pena: da 4/10/2026

Nome:		Matrícula:		Execução:
--------------	--	-------------------	--	------------------

SITUAÇÃO PROCESSUAL

Unidade PARELHEIROS - SEGURANÇA FONSECA LOPES"	Atual: PENIT "AGENTE DE PENIT JOAQUIM	Data da Inclusão:	23/0 8/2022
--	--	--------------------------	----------------

Situação SAP: PRESO

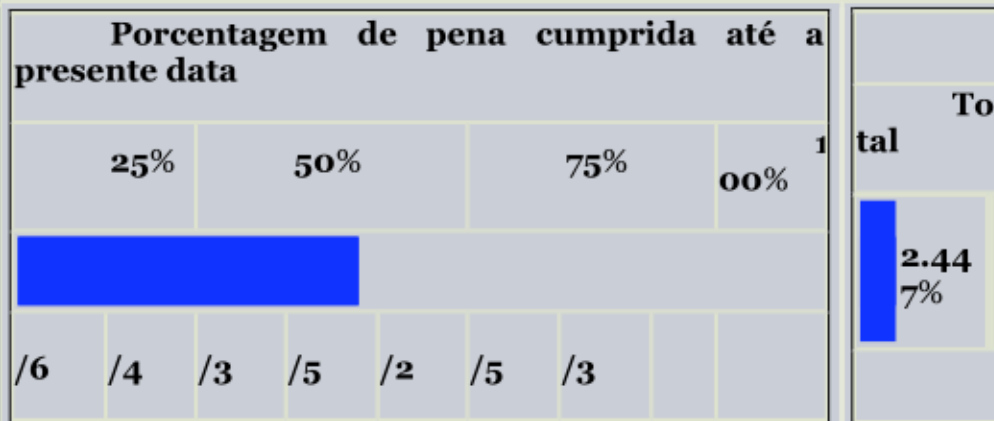
Procedência: CENTRO DETENCAO DIADEMA	DE PROVISORIA DE	Medida de Segurança:	NÃO
---	------------------------	-----------------------------	-----

Início cumprimento de pena: (dd/mm/aaaa)	de	Regime:	FEC HADO
---	-----------	----------------	-------------

Motivo da prisão atual: CONVERSÃO DE PENA RESTRITIVA CUMPRIMENTO DE DESINTERNACAO PROGRESSIVA CUMPRIMENTO DE PENA FLAGRANTE MEDIDA DE SEGURANCA NÃO CIVIL PRISÃO INFORMADO OUTROS PREVENTIVA PRISAO TEMPORARIA PROGRESSÃO DE REGIME PRONUNCIA RECAPTURA REGRESSÃO DE REGIME REVOGAÇÃO DE LC REVOGAÇÃO DE SURSIS SAIDA TEMPORARIA SUSTAÇÃO CAUTELAR DE REGIME

Total da Pena: 11 anos, 10 meses, 0 dias
Total de Interrupção: 0 dias

Cumprimento de pena até a presente data: 1835 dias



Cálculo considerando o total da pena

Data base para cálculo*: 11/04/2019 (Data da Prisão)

$$/6 = \frac{0/03/20^{21}}{21} \quad /3 = \frac{1/03/20^{23}}{23} \quad /2 = \frac{0/03/20^{25}}{25} \quad /4 = \frac{5/03/20^{22}}{22}$$

$$/5 = \frac{/08/202^{21}}{1} \quad /3 = \frac{1/03/20^{27}}{27} \quad /5 = \frac{3/01/20^{24}}{24} \quad /5 = \frac{/05/202^{16}}{6}$$

Data vencimento da pena: 0/02/20¹₃₁

SITUAÇÃO PROCESSUAL

Unidade PARELHEIROS - "AGENTE DE SEGURANÇA PENIT JOAQUIM FONSECA LOPES"	Atual: PENIT DE "AGENTE DE SEGURANÇA PENIT JOAQUIM FONSECA LOPES"	Data da Inclusão:	01/09/2023
---	--	--------------------------	------------

Situação SAP: PRESO

Procedência: CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA "ÉDERSON VIEIRA DE JESUS" DE OSASCO	Medida de Segurança:	NÃO
---	-----------------------------	-----

Início cumprimento de pena: (dd/mm/aaaa)	Regime:	FEC HADO
---	----------------	----------

Motivo da prisão atual: CONVERSÃO DE PENA RESTRITIVA CUMPRIMENTO DE DESINTERNACAO PROGRESSIVA CUMPRIMENTO DE PENA FLAGRANTE MEDIDA DE SEGURANCA NÃO INFORMADO OUTROS PREVENTIVA PRISAO CIVIL PRISÃO TEMPORARIA PROGRESSÃO DE REGIME PRONUNCIA RECAPTURA REGRESSÃO DE REGIME REVOGAÇÃO DE LC REVOGAÇÃO DE SURSIS SAIDA TEMPORARIA SUSTAÇÃO CAUTELAR DE REGIME

Total da Pena: 11 anos, 4 meses, 26 dias	Total de Interrupção:	0 dias
---	------------------------------	--------

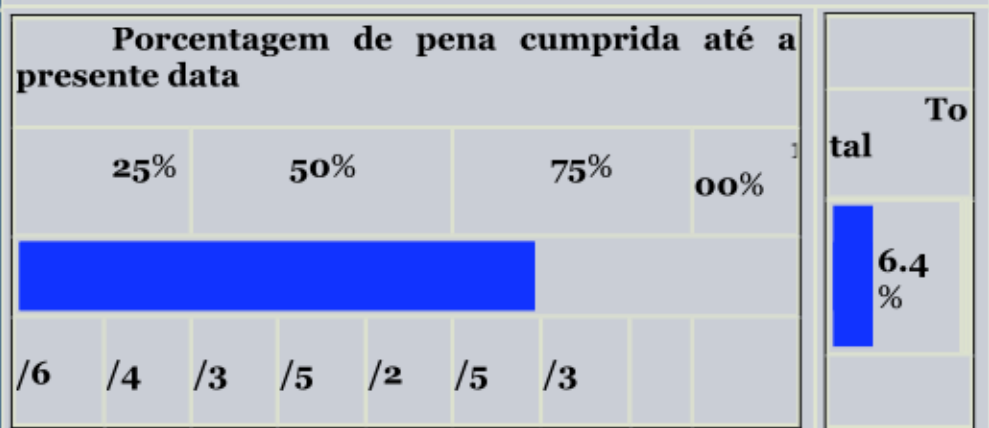
Cumprimento de pena até a presente data: 660 dias



Motivo da prisão atual: CONVERSÃO DE PENA RESTRITIVA CUMPRIMENTO DE DESINTERNACAO PROGRESSIVA CUMPRIMENTO DE PENA FLAGRANTE MEDIDA DE SEGURANCA NÃO INFORMADO OUTROS PREVENTIVA PRISAO CIVIL PRISÃO TEMPORARIA PROGRESSÃO DE REGIME PRONUNCIA RECAPTURA REGRESSÃO DE REGIME REVOGAÇÃO DE LC REVOGAÇÃO DE SURSIS SAIDA TEMPORARIA SUSTAÇÃO CAUTELAR DE REGIME

dias	Total da Pena: 13 anos, 8 meses, 5 dias	Total de Interrupção:	209 dias
------	--	------------------------------	----------

Cumprimento de pena até a presente data: 3320 dias



Cálculo considerando o total da pena

Data base para cálculo*: 21/08/2014 (Data da Prisão)

$$/6 = \frac{7/06/2017}{2}$$

$$/3 = \frac{8/10/2019}{0}$$

$$/2 = \frac{9/01/2022}{1}$$

$$/4 = \frac{8/08/2018}{1}$$

$$/5 = \frac{1/12/2017}{1}$$

$$/3 = \frac{1/05/2024}{0}$$

$$/5 = \frac{6/09/2020}{0}$$

$$/5 = \frac{3/06/2023}{0}$$

Data vencimento da pena: 4/11/2028

SITUAÇÃO PROCESSUAL

Unidade **Atual:** PENIT
 PARELHEIROS - "AGENTE DE
 SEGURANÇA PENIT JOAQUIM FONSECA
 LOPES"

D
ata da
Inclusã
o: 26/
 09/2023

Situação SAP: PRESO

Procedência: CENTRO DE
 DETENÇÃO PROVISÓRIA ASP GIOVANI
 MARTINS RODRIGUES DE GUARULHOS

M
edida de
Seguran
ça: NÃO

Início cumprimento de
pena: (dd/mm/aaaa)

R
egime: FEC
 HADO

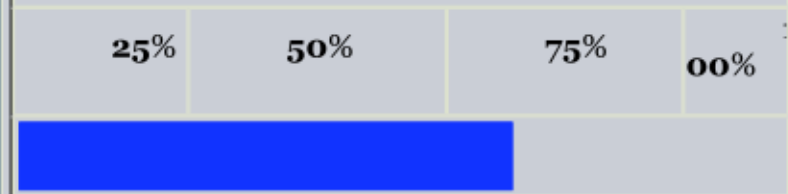
Motivo da prisão atual: CONVERSÃO DE PENA
 RESTRITIVA CUMPRIMENTO DE DESINTERNACAO
 PROGRESSIVA CUMPRIMENTO DE PENA FLAGRANTE MEDIDA
 DE SEGURANCA NÃO
 INFORMADO OUTROS PREVENTIVA PRISAO CIVIL PRISÃO
 TEMPORARIA PROGRESSÃO DE
 REGIME PRONUNCIA RECAPTURA REGRESSÃO DE
 REGIME REVOGAÇÃO DE LC REVOGAÇÃO DE SURSIS SAIDA
 TEMPORARIA SUSTAÇÃO CAUTELAR DE REGIME

Total da Pena: 16 anos, 3 meses,
 29 dias

To
tal de
Interru
pção: 193
 dias

Cumprimento de pena até a presente data: 3836 dias

Porcentagem de pena cumprida até a
presente data



To
tal

/6 /4 /3 /5 /2 /5 /3

4.31
9%

Cálculo considerando o total da pena

Data base para cálculo*: 08/04/2013 (Data da Prisão)

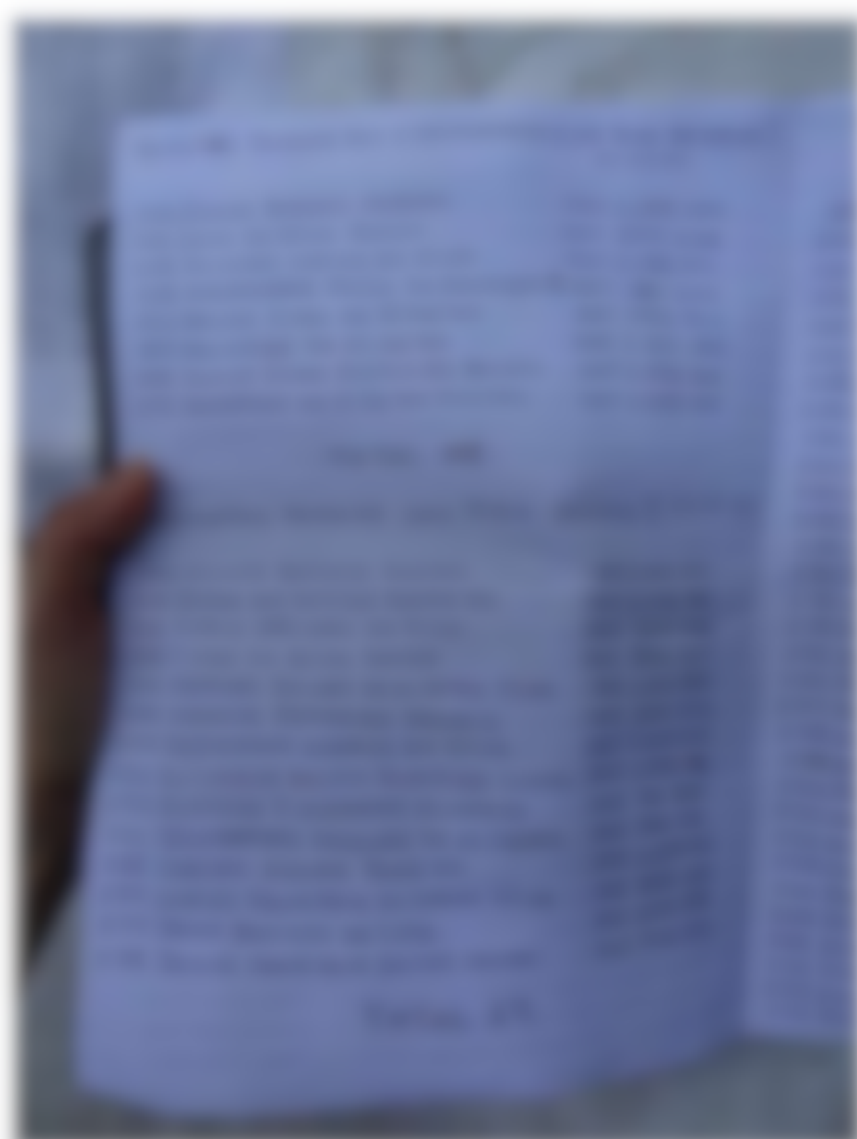
/6 = $\frac{7/07/20^{0}}{16}$ /3 = $\frac{8/03/2^{2}}{019}$ /2 = $\frac{6/12/20^{1}}{21}$ /4 = $\frac{6/11/20^{1}}{17}$

/5 = $\frac{1/01/20^{2}}{17}$ /3 = $\frac{5/09/20^{0}}{24}$ /5 = $\frac{8/04/2^{2}}{020}$ /5 = $\frac{4/08/2^{0}}{023}$

Data
vencimento da $\frac{5/02/20^{1}}{30}$
pena:

















Em resposta ao ofício, anexa-se:

Ofício nº 009/2024: O documento lista as instituições que oferecem vagas em regime semestral (total de 14) e informa que não há instituições oferecendo vagas em estabelecimentos para cumprimento de medida de segurança. Também informa que há 01 aluno no estágio.

Ofício nº 008/2024: O ofício detalha informações sobre as atividades observadas no profissionalizante, incluindo o número de instituições que oferecem vagas, distribuídas em diferentes níveis de ensino (fundamental, secundário e superior). Informa que não há oferta de ensino profissionalizante no superior. Também informa que as atividades observadas são realizadas em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e que há uma docente da FATEC atuando no ensino. O documento ainda menciona a existência de uma biblioteca, o acesso aos livros pela instituição e a possibilidade de entrega de passaportes. Por fim, o ofício detalha as oportunidades de trabalho no ensino, incluindo o número de vagas oferecidas.

(200), a empresa que disponibiliza vagas externas (Acrilin) e a remuneração paga aos reeducandos.

Ofício nº 1239/2024: O ofício fornece informações sobre a equipe de saúde e assistência social da penitenciária, esclarecendo que não há médicos, enfermeiros, dentistas, auxiliares de saúde bucal, técnicos de saúde bucal ou fisioterapeutas na unidade. Informa que todos os atendimentos médicos são realizados externamente e que não houve atendimentos odontológicos ou psicológicos no último mês. O documento também aborda questões como número de atendimentos de saúde realizados fora da unidade, enfermidades comuns, tratamento de HIV/AIDS, isolamento de reeducandos com doenças infectocontagiosas, distribuição de preservativos, atendimento a pessoas com deficiência e aplicação de vacinas.

Ofício nº 1258/2024: O ofício detalha informações sobre a alimentação na penitenciária, incluindo a quantidade e o tipo de produtos alimentícios adquiridos, o valor repassado para a compra de alimentos, o número de refeições servidas diariamente, os horários das refeições, a alteração da sistemática em dias de visita, o cardápio dos últimos 60 dias, o controle da qualidade e quantidade da alimentação, a higienização das marmitas, os equipamentos de proteção individual utilizados no preparo da alimentação e as mudanças no fornecimento de alimentação devido à pandemia.

Ofício nº 1259/2024: O ofício responde a perguntas sobre o regime prisional, informando que a lista com o nome de todos os presos e suas datas de progressão e livramento condicional está anexada. O número de vagas destinadas ao regime fechado é de 938. Os exames criminológicos são realizados por técnicos credenciados ou pelos profissionais da unidade, e há abertura automática do expediente de progressão de regime. Não há setor desativado na unidade. Em 10 de abril de 2024, havia 950 presos e 938 vagas. São oferecidas 200 vagas de trabalho e 188 presos trabalham. A lista com o nome de todos os que trabalham na unidade, interna ou externamente, também é fornecida, e todos os trabalhos são realizados internamente.

Ofício nº 1260/2024: O ofício responde a perguntas sobre os procedimentos de revista na penitenciária, informando que os defensores foram submetidos ao portal detector de metais durante a visita de inspeção. Esclarece que há equipamento para revista mecânica, incluindo portal detector de metal, raquetes, bancos detectores e scanner corporal. A revista para promotores, defensores, advogados e magistrados é feita por meio de portal detector de metais, e essas autoridades são isentas de revista manual, conforme a Resolução SAP-144/2010. O documento também aborda a formação dos agentes que operam os equipamentos de body scanner, o controle da intensidade dos níveis de radiação e a gravação das imagens captadas pelo equipamento.

GABRIEL KENJI WASANO MISAKI

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

GABRIEL KENJI WASANO

MISAKI:

Assinado de forma digital por

GABRIEL KENJI WASANO

MISAKI:

Dados: 2024.08.12 16:58:19 -03'00'

CRISTINA EMY YOKAICHIYA

**Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC**

PEDRO NAVES MAGALHÃES

**Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC**

ADRIANA DO CARMO RIOS DOS SANTOS

**Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC**